



M. Fernando Pessoa.

119 r. Pascoal de Melo (305).

Lisbonne



(Portugal)



envoyé par M. de St. Pierre 50 rue des 2' étages - Paris.

CAFÉ DE FRANCE

RESTAURANT

CH. SÉBILLON

L. BILLARD, SUCC^r



9, Boul^d S^t Denis

Boul^d Sébastopol 114

115⁵ 48
TÉLÉPHONE 1029-45

Paris, le

191

Paris - Agosto de 1914

dia 1^o

Escrevo-lhe numa hora terrível - meu querido Amigo.
Para o mundo - para a Europa - e mesmo, pessoal-
mente, para mim: para uns todos... O que se irá fa-
zer? Ocupar o Jabo. Mas neste momento a
guerra parece inevitável. Toda a Europa sem
armas - lá e nas marchetas. E mesmo de
Lisboe, telegramas: Portugal mobilizará 10 mil
homens em vista da aliança inglesa. Por
um ator ansioso e desoladíssimo neste momento.
O meu Pai já recebeu um telegrama de R. Margre-
a dizer-lhe que era melhor voltar para Lisboe. Res-
ponde-lhe que valia a vida esperar. A cada passo
entretanto receio ter que partir por ordem dele -
ou mesmo forçado pelas circunstâncias. Isso por
muito, por 10 mil razões, é uma catástrofe...
Toda vez que empenecho o meu estado de
espírito nesta ocasião. Peço a Deus por 10 fortunas
em outros casos. Estou muito triste! De resto,
melhora o tempo, eu gostaria vehementemente de



de viver esta guerra de Europa em Paris. Mas
não sei, nada, nada... - Recebi hoje a sua carta
de 28 que muito agradeço o achei interessantíssimo.
Fora impossível q' você recebi maior me com o
que uela dir!... Sobre tudo entusiasmo me a sua teoria
da "Repubblica Aristocrática" - que creio ter por completo
compreendido. E entusiasmo me mto alto - por o "pai-
lismo" obter um forte apoio. Cada vez mais me vanglorio
de pertencer a essa escola - e mais creio nela: mais
creio em você - mais creio em mim. Que belíssima
ma direção agora com uma orientação "total" a nos
revolta - Europa! - Curioso me a atmosfera
de Paris entre estes acontecimentos. Toda a gente,
para na rua, tímida, preocupada: e a mulher com
preocupação de todos os aspectos. Ha, muito
em verdade - não apenas por literatura - mas por esta
e mais no ambiente tremulante (senão em "racional",
por certo, em meus nervos de inquietação), o movimento
dos veículos parece outro, mais entusiasmado - mais agitado
no... Enfim, apesar de cheio de vida na atmosfera
bela do ar - talvez, em liberdade de uma impressão.
E de mais - não apenas por literatura - que em verdade
a força psíquica de todo a gente pensando na
humanidade - de tanto cérebro com a mesma em
preocupação profunda, de igual sentido, de igual in-
teligência - poderia, poderia presumivelmente criar a
atmosfera em relação a qual seria uma de sublimidade...
Isto seria uma crônica interessante a desenvolver...
uma crônica, talvez, levada de interseccionismo.

CAFÉ DE FRANCE
RESTAURANT
CH. SÉBILLON
L. BILLARD, SUCC^r



9, Boul^d S^t Denis
Boul^d Sébastopol 114

115 419
TÉLÉPHONE 1029 - 45

Paris, le _____ 191

Recebi também carta do frizado com as duas
poesias a q^a você se refere. Magnificas. Mas
concordo muito com o que o meu Amigo diz
na sua carta sobre as dificuldades, ainda do frizado.
Também obtive um choparum verso do C. Rodrigues:
"Ódes proféticas" que são belas, — entanto muito
menos as senti do que as da maioria dos seus
versos. — Desculpe não prolongar esta carta mais.
Mas o meu terrível estado de espirito não me
permite, nesta onda de calor que, de mais a mais,
está caindo sobre Paris. É opaco não sei se é
a última vez que eu lhe escrevo daqui.
Meus abraços — mil agradecimentos pela sua carta,
também.

O seu

Mário de Pa^a - Carneiro

Paradeiro do Franco.

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10

1911 FEB 10